

DETERMINANTES SOCIAIS E A CARGA DA TUBERCULOSE EM CENÁRIOS DE DESIGUALDADE: REVISÃO DE ESCOPO

Débora Lorena Melo Pereira, Jéssica Sobral Aguiar, Rosângela Nunes Almeida, Chrisllayne Oliveira da Silva, Hérica Emília Félix de Carvalho, Daniela Reis Joaquim de Freitas.

Universidade Federal do Piauí

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa cujo agente causador é o *Mycobacterium tuberculosis*, sendo um grave problema de saúde pública global, com impactos significativos nas esferas social, econômica e de saúde, além de prevalecer em cenários de desigualdade e pobreza. Nesse sentido, a tuberculose permanece sendo uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em algumas regiões, especialmente entre grupos vulneráveis, onde a privação social e econômica agrava a propagação e as consequências da doença. Embora o bacilo *Koch* seja o agente causador da tuberculose, os determinantes sociais e econômicos desempenham um papel crucial na morbilidade e mortalidade associada. **OBJETIVO:** mapear a literatura existente sobre os determinantes sociais da saúde e a carga da doença da tuberculose em contextos de desigualdade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida segundo as recomendações do Joanna Briggs Institute (2024) e do PRISMA-ScR (2020). A busca dos documentos foi realizada em quatro bases de dados e em uma plataforma, com auxílio do aplicativo *Rayyan* para a seleção dos estudos. O conceito a ser explorado foram os Determinantes Sociais da Saúde de acordo com a Organização Mundial da Saúde: renda, educação, condições de moradia e acesso aos serviços de saúde que influenciam a incidência e a prevalência da tuberculose. **RESULTADOS**: Foram incluídos 23 estudos, sendo 17 artigos científicos e seis registros da literatura cinzenta. Os achados mostraram que fatores como pobreza, baixa escolaridade, desemprego, habitação precária, superlotação, saneamento inadequado e acesso limitado aos serviços de saúde estão diretamente associados ao aumento da incidência, transmissão, abandono do tratamento e mortalidade por TB. As regiões com maior vulnerabilidade social apresentaram maior concentração de casos e piores desfechos. Benefícios sociais demonstraram impacto positivo na adesão ao tratamento em populações de baixa renda. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam que a tuberculose é profundamente influenciada pelos determinantes sociais da saúde e se mantém concentrada em contextos de desigualdade social. Políticas intersetoriais, aliadas à ampliação do acesso à saúde e a programas de suporte social, são essenciais para reduzir a carga da doença. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais e revisões sistemáticas que aprofundem essas evidências e orientem intervenções mais efetivas.

Palavras-Chave: Tuberculose, Revisão de Escopo, Determinantes Sociais da Saúde, Fatores Socioeconômicos.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.”